

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório deste mês em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado em 10 e 11 de Janeiro, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 79,43 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 2 anónimos – 10 € cada; 1 anónimo – 5 €. Total entregue – 574,43 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana ao páro-

co os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alfredo Moreira Lima – 20 € (por transferência bancária); Armando Fonseca da Silva – 600 €; Arménia Alves da Rocha – 34,50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 35 €; Caixa dos donativos para a igreja nova: Envelope anónimo – 5 €, notas e moedas soltas – 21 €; Ermelinda da Guia P. Caeiro, de Monserrate – 10 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Carolina de Jesus Pereira – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |  |
|-----|------|-----------|--|
| 26  | Seg  | 18,30     | Maria do Céu Coimbra (7.º dia); Etelvina Martins de Sousa Miranda  |
| 27  | Ter  | 18,30     | Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; António Malheiro Rego  |
| 28  | Qua  | 18,30     | Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves   |
| 29  | Qui  | 18,30     | Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva   |
| 30  | Sex  | 18,30     | Júlio Guerra Laranjo Marques (30.º dia); Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria Gonçalves Lima (aniv.)   |
| 31  | Sáb  | 19        | Joaquim de Lima Veiga  |
| 1   | Dom  | 10        | Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Francisco Manuel Rodrigues Lages |

# PARÓQUIA VIVA

N.º 733 – 25/01/2015

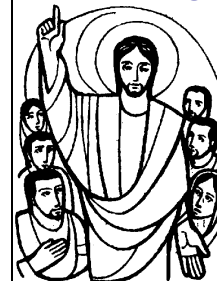
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 3.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. ... Disse-lhes Jesus: “Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens”. Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus.» (Evangelho)

**Patriarca de Lisboa  
questiona opção de «denegrir  
e ridicularizar» convicções  
religiões**

*D. Manuel Clemente reflecte sobre  
liberdade de expressão e  
«responsabilidade», à luz dos  
atentados de Paris*

O patriarca de Lisboa questionou esta quinta-feira os objectivos de quem usa a sua liberdade de expressão para “denegrir e ridicularizar” as convicções religiosas de outros, apelando à “responsabilidade”.

“Podemos interrogar-nos se, sendo hoje da máxima urgência alargar o diálogo intercultural e inter-religioso a favor da paz, a melhor maneira de progredir nesse sentido é denegrir e ridicularizar as convicções dos outros. E não só nos seus eventuais pontos fracos, mas até nos respectivos fundamentos”, declarou D.

Manuel Clemente, na homilia da Missa a que presidiu na Catedral de Lisboa, por ocasião da festa litúrgica de São Vicente, padroeiro do Patriarcado.

O também presidente da Conferência Episcopal Portuguesa apresentou uma reflexão sobre os “trágicos acontecimentos de Paris”, os atentados terroristas que deixaram 17 mortos entre jornalistas, polícias e membros da comunidade judaica.

A homilia, enviada hoje à Agência ECCLESIA, abordou em particular o ataque contra o semanário satírico ‘Charlie Hebdo’, que “tratara irreverentemente a figura de Maomé”.

“Não se pode pôr em causa a liberdade de expressão nem esquecer que ela inclui intrinsecamente a responsabilidade. Responsabilidade que deve ser apurada nos órgãos que a sociedade democrática mantém para tutelar o bem comum e rejeitando qualquer tipo de violência no agir e no reagir”, declarou o futuro cardeal.

D. Manuel Clemente apresentou o exemplo do mártir São Vicente, morto por ser cristão em 304, durante a perseguição de Diocleciano, pelo “desassombro com que afirmou a sua fé” e a coragem que “em nada se impunham aos demais”.

“Não se trata de impor o que quer que seja, senão de propor e oferecer, a quem quer que precise, o mesmo que Cristo nos ofereceu a todos: presença, companhia, pão do corpo e do espírito, esperança preenchida por acções solidárias que a sustentem”, acrescentou.

## 3.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Jonas 3, 1-5.10**

**2.ª leitura: 1 Cor. 7, 29-31**

**Evangelho: Mc. 1, 14-20**

#### - A voz e a palavra -

Em tempos como os nossos, em que a palavra está preocupantemente descredibilizada, somos hoje confrontados com textos bíblicos nos quais é por demais evidente a força da palavra: é uma cidade inteira (Nínive) que se deixa interpelar pela palavra de Jonas e inicia um processo global de conversão; é a palavra de Paulo que nos convida a não absolutizarmos as realidades terrestres; é a palavra de Jesus que faz com que quatro pescadores abandonem prontamente tudo e todos para O seguir...

Uma palavra assim não pode ser simples palavra humana, mesmo que a voz que a pronuncia não seja ‘credenciada’ pela vida (caso do profeta Jonas: inicialmente, desobediente e, depois, resmungão e mal humorado). Só Cristo é a Palavra – o Verbo – encarnada e, mesmo esta aparece-nos envolta nas roupagens da fragilidade humana.

“A Palavra possui, em si mesma, uma tal potencialidade, que não a podemos prever. O Evangelho fala da semente que, uma vez lançada à terra, cresce por si mesma, inclusive quando o agricultor dorme (cf. Mc 4,26-29). A Igreja deve aceitar esta liberdade incontrolável da Palavra, que é eficaz a seu modo e sob formas tão variadas que muitas vezes nos escapam, superando as nossas previsões e quebrando os nossos esquemas.” (Alegria do Evangelho, n.º 22)

João Batista compreendia muito bem esta distinção entre voz e palavra para se poder autodefinir como a “voz que clama no deserto...”. E o evangelista S. João confirma-o, ao afirmar que ele “veio para dar testemunho”.

Mas, se é verdade que a força da Palavra de Deus não está confinada à força da voz que a pronuncia, também não deixa de ser verdade que a ‘ressonância’ da voz – o testemunho – ajuda e facilita o acolhimento da Palavra. “Que o mundo do nosso tempo, que procura, ora na angústia ora com esperança, possa receber a Boa-Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e descoroçados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem primeiro recebeu em si a alegria de Cristo» (Alegria do Evangelho, n.º 10). Com razão o papa Francisco cita, na referida Exortação Apostólica, as palavras de Bento XVI: “No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo” (n.º 7).

Mais que linguagem douta ou frases tecnicamente bem construídas, o mundo de hoje precisa de ouvir dos nossos lábios palavras carregadas de uma experiência profunda, portadoras de uma jubilosa esperança: “Os cristãos têm o dever de anunciar o Evangelho, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte maravilhoso, oferece um banquete apetecível. A Igreja não cresce por proselitismo, mas «por atracção» (n.º 14).

Como seria bom que pudesse ser revisto o conhecido provérbio: “Bem prega Frei Tomás – olha para o que ele diz e faz”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**73.º Cursilho para Homens:** De 28 a 31 de Janeiro, quarta-feira a sábado, realiza-se, no Seminário dos Passionistas, em Barroselas, o 73.º Cursilho de Crisandade para Homens, da nossa Diocese.

Em cada paróquia onde há Cursilhistas se pede que rezem pelo bom êxito do Cursilho.

Informa-se a todos os Cursilhistas que o Encerramento do Cursilho, que será presidido, como de costume, pelo nosso Bispo D. Anacleto Oliveira, se realiza no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, no sábado, dia 31, às 21 h.

**Catequese - Encontro Vocacional:** Realiza-se no próximo sábado, dia 31 de Janeiro, no Colégio Maria Auxiliadora, das Irmãs Salesianas, um Encontro Vocacional, no qual todos os jovens desde o 7.º ao 10.º ano devem participar, sendo mais um contributo para sua caminhada cristã. Este Encontro está programado no Plano Anual de Catequese e destina-se às duas paróquias: Senhor do Socorro e Areosa.

**Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa:** No próximo domingo, dia 1 de Fevereiro, celebra-se o Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa (UCP), este ano subordinado ao lema “Alargar Horizontes”.

O ofertório das Missas desse domingo, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da UCP e destina-se a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia, na qual estudam os nossos seminaristas.

**Inscrições para o almoço-convívio da Festa do Padroeiro:** Lembramos que decorrem as inscrições para o almoço/convívio da Festa do Padroeiro, o Senhor do Socorro, a realizar no dia 8 de

Fevereiro, no fim da Eucaristia Solene.

Como é habitual, pode inscrever-se no Centro de Convívio, no Jardim de Infância e na sacristia. No acto da inscrição deve oferecer o que puder, mesmo que seja pouco, para ajudar a pagar as despesas com a refeição. Se no final houver saldo, reverte para o pagamento das obras de construção da igreja nova.

**Passeio Turístico de Comboio ao Pocinho:** Esclarecemos que, para quem entrar na estação de Viana, o estacionamento será gratuito no Parque do 1.º de Maio, durante todo o dia do passeio. Basta apresentar, à saída, o bilhete de comboio juntamente com o ticket do parque.

Para o almoço-convívio, no Pocinho, haverá o tempo de 1 hora e meia, devendo cada família ou grupo de amigos levar o seu farnel. Foi também decidido que, no regresso, haverá uma paragem de 2 horas na Régua.

Como já tem sido largamente divulgado, o Passeio Turístico de Comboio, com Animação, ao Pocinho – Douro, em favor das obras do Centro Social Paroquial de Areosa (Centro de Dia e Lar), vai realizar-se no próximo dia 1 de Maio, feriado nacional, com saída prevista do apeadeiro de Areosa às 6,30 h. e da Estação de Viana às 6,45 h., e chegada prevista para as 21 h. ao apeadeiro de Areosa.

O custo dos bilhetes é de 21 € para adultos e 14 € para crianças até aos 12 anos inclusive.

Inscrições: Cristina Castro – 969 216 661; José Pedrullo – 912 396 929; Junta de Freguesia de Areosa – 258 835 145; email – todospelocentro@sapo.pt

*(Continua na pág. 4)*